

PROCI-1974.00008

CHA

1974

SP-1974.00008

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE UMA PASTAGEM NATIVA E O CAPIM PANGOLA (*DIGITARIA DECUMBENS*) VISANDO À PRODUÇÃO DE LEITE

N. Chaves Filho *
R. C. Wanderley *
C. B. Pires *

A produção de leite, através de um criatório em regime de campo na Zona da Mata Úmida de Pernambuco tem apresentado excelentes resultados do ponto de vista econômico e nutricional para controlar o déficit de proteínas de origem animal que nesta região é superior a 60%.

Um grupo de 12 vacas mestiças de zebu foi utilizado em experimento do tipo *switch-back* de 12 semanas, a fim de estabelecer uma comparação entre a pastagem nativa com predominância de andaça (*Comelina virginica*), mal-me-quer (*Wedelia paludosa*), capim gengibre (*Paspalum maritimum*) com uma pastagem artificial de capim pangola (*Digitaria decumbens*), para vacas zebu mestiças, em regime exclusivo de pastoreio, visando à produção de leite, durante o período seco (verão — outubro a dezembro).

Os animais foram ordenhados uma única vez ao dia, às 5 horas da manhã, e submetidos a um manejo em regime de campo.

O capim pangola apresentou uma ligeira vantagem em relação ao pasto nativo, sendo significativo ao nível de 10%, como indicação preliminar, necessitando de outras confirmações. Em igualdade de condições, deve ser dada preferência ao pastejo em áreas com este pasto artificial.

Para um período de 14 dias, a média geral foi 48,97, por vaca, sendo de 47,65 litros, quando na pastagem nativa, e de 50,29 litros, quando no capim pangola.

O coeficiente de variação foi de 7,80%.

(*) EMBRAPA — IPEANE